

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilão

Redactores e colaboradores—diversos

—Critica, dá noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Guiabá, 20 de Março de 1927

N. 47

SUICIDIO POR INCENDIO

Embrulhou-se n'um cobertor unido com kerosene e ateou fogo

Na noite do dia 10 do corrente mez, ás dezanove horas mais ou menos, a casa do coronel Gabriel de Souza Neves, sita á praça da Republica, foi theatro de uma dolorosa scena de suicidio, uma cousa tão commum entre a humanidade, mas que nem por isso deixou nos de sensibilizar o nosso espirito.

A mocinha Petronilha de tal, que convivia ha muitos annos em companhia da familia daquelle coronel, como pupilla da casa, entendea que nessa noite devia morrer, custasse o que custasse.

Assim fez. Sem que ninguém visse ou soubesse de nada, penetrou n'um quarto da casa e fechou-se por dentro.

Depois de encerrada no sinistro quarto preparou-se como devia succumbir.

Embrulhou-se n'um cobertor unido com kerosene e ateou fogo, ficando inteiramente queimada em 3.º gráo.

A gente da casa, percebendo alguma cousa no quarto, tentou averiguar o que era, verificando que o mesmo quarto estava fechado por dentro, sendo preciso então arrombar, o que fôra feito immediatamente por um dos filhos do cel. Gabriel Neves.

Arrombado o quarto, depararam logo com o corpo da pobre mocinha, em misero estado de chagas.

Estava inteiramente queimada.

Conduziram-na immediatamente para a Santa Casa de Misericordia, onde receberam os primeiros curativos medicos.

Nada valen. Ás 4 horas da madrugada a infeliz creatura expirou.

Os motivos dessa tragedia ignoramos.

Dizem algures que é questão de amores e outros dizem cousa differente, de sorte que não podemos conhecer a verdade em sua nudez.

Petronilla de tal, nascera na cidade do Diamantino, não sabemos quem era os seus paes; tinha a cor branca, cabellos ruivos, de estatura baixa, grossa de 16 annos de idade.

E' o que podemos informar sobre o assumpto.

Dizem que Petronilla deixou uma carta escripta e endereçada a uma autoridade policial local.

Isso nos consta porque a bocca pequenana bate pela rua.

E só.

O enterramento da infeliz Petronilha, foi realizado ás onze horas da manhã seguinte, tendo comparecido innumerables pessoas amigas da respeitavel familia do cel. Gabriel de Souza Neves.

Por que é caro o leite em Guiabá?

O leite, um dos melhores alimentos de nutrição, especial por todas as suas qualidades, é de um preço barbaro em nossa cidade, mantendo sempre os valores de 1\$600 e 1\$800 ao litro.

A sustentação desse preço, não é a falta desse liquido apreciavel, pois que diariamente vemos cruzarem pelas nossas ruas chummas e chummas de leiteiros: uns com leite, outros com garrafas etc, e todos a cobrar sem pre o mesmo preço que não podemos tolerar e nem é justificavel.

O leite existe e não é bom, mas mesmo assim tem consumo e grande consumo e porque os snrs. leiteadores não procuram vender uma coisa boa e de preço ao alcance de todo o mundo?

Por que os snrs. tartafos leiteadores querem a todo transse extorquir o povo?

Sabiam negociar e não roubar.

Por que o leite no Sul do Estado, em Aquidauana, por exemplo, é vendido por \$500 ao litro, e leite puro e bom, entretanto aqui o leite com agua é vendido ao preço de 1\$600 e 1\$800 ao litro. Não podemos explicar a razão desse problema.

E' que lá as coisas andam mais direitas e os leiteadores não são gananciosos como esses tartafos d' aqui.

O snr. cel. Intendente deve fazer fiscalizar esse commercio do leite e fiscalizar com rigor, affirm de evitar a ladrocinia que fazem de vender leite com agua, com medilhas falsificadas e ainda por um preço exaguerado.

Desperamos que o snr. cel. Intendente corrija essa ladrocinia.

Vendam leite e não agua soja de leite.

Cobrem os seus miseraveis 1\$600 e 1\$800 por um litro de leite e não abusam deste povo.

Tenham consciência e saibam commerciar licitamente, mas pelo amor de Deus, não confundam commercio com roubo.

Por hoje é quanto! chega.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANOS:

A 10, o exmo. sr. dr. José Barnabé de Mesquita.

A 11, o exmo. sr. desembargador Barthão Dantas.

A 12, as senhorinhas Garibaldiina Teixeira e Arsenisla do Mendonça e sara. d. Anna Duarte Galdas.

A 14, o exmo. sr. desembargador João Baptista de A. Lima.

A 17, o sr. cel. João Pedro de Arruda.

A 18, o cel. Antonio M. Moreira.

A 19, as exmas. snras. Henriqueta Vieira Garcia e Waldomira Camacho Ilarman, o cel. José Annibal Boutet e os snrs. José Delino Sogari e José do Araújo Garcia.

A 20, as snras. Emirena Malfinado e Astrogilda Maria de Campos.

Os nossos parabéns.

Passou no dia 16 do corrente, a data natalicia da senhorita Maria das Dores.

Desejamos a aniversariante, innumerables felicidades.

18 de Março

Por entre festivas felicitações das suas innumerables amigas e parentes, viu passar o seu anniversario natalicio, no dia 18 do andante, a exma. snra d. Alryde Pina de Mendonça, virtuosa consorte do nosso dedicado amigo sr. sr. Nuno de Mendonça.

«O Ferrão» por esse motivo, envia á dita aniversariante, uma brancada de flores.

CONTRACTO NUPCIAL

Pelo nosso extremoso amigo, sr. Dôio de Barros, foi no dia 9 deste, solicitada em casamento a gentil e intelligente snra. Adilia Camacho, extremosissima filha do nosso estimado amigo, capm. Cid Camacho.

Aos jovens noivos, auguramos muitas felicidades.

Casamentos

Concorriam-se no dia 5 do corrente, o nosso prezado amigo sr. Alfredo Adler o a prendada mla, Irene Carreira Pacheco, dilecta filha do nosso bom amigo sr. Vicente Pacheco.

Aos jovens casados, nossos felicitações.

Gratos pela distincção que nos foi dispensada.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado, victima de uma pertinaz enfermidade, o nosso bom amigo sr. Manoel Ribeiro dos Santos Tocantins, pae dos nossos amigos Alberto e Frederico Tocantins.

O seu feretro que effectuou-se no dia seguinte as 8 horas da manhã, no cemiterio da Irmandade de S. phor Bom Jesus, teve bom acompanhamento.

Aos bons amigos e á todos os demais parentes, enviamos os nossos affectuosos sentimentos do pesar pelo prematuro acontecimento.

BAPTISADO

Realisou-se no dia 13 do corrente, o baptisado do innocente Nioasse, filho querido do nosso saudoso e bravo amigo sr. Tte. Nesteslau B. Dewulsky e da exma. snra. d. Celina Fonce Dewulsky. Serviram de padrinhos, o sr. Manoel Mireglia e a gentil senhorita Maria Luiza Monstier.

Ao novo christão, desejamos muitas felicidades.

Chegada

Procedente da florescente cidade de Aquidaua, onde reside achase entre nós o cel. Pio Rufino, infatigavel chefe politico e nosso distincto amigo naquella cidade.

Desejamos-lhe uma longa e feliz permanencia entre nós.

E. de F.N. de Matto Grosso

Por uma carta recebida pelo sr. Manoel Pedro da Rosa e Silva, soubermos que em sessão da Directoria realisada em 23 de Outubro de 1926 e nos termos

dos artigos 7 e 12 dos Estatutos, foi designado para o cargo de Director Presidente, o dr. Augusto Dystio de Castro Fonseca, que foi empossado na mesma sessão.

Contingente militar

Sobre o commando dos tenentes commissionados Jatobá e Athangildo, seguiu na manhã de 15 do corrente, pelo vapor Igatemy, um contingente do 16 B/C. composto de 162 praças, com o fim de estacionar em São Luiz do Caracra.

Nesse contingente, seguiram varios amigos nossos, entre os quaes destacam-se os snrs. João Egydio, Mario Monteiro, Benedicto Soares, José Garcia Duarte, Bazilio Figueiredo Barros, Elpidio Moura, João José Gonçalves, Cid de Moraes, Euclides Correia, Armando Corroisner, Oscar Botelho, Ti o José Ignacio e Tencredo de Souza Neves.

A todos, auguramos uma boa e feliz viagem.

VISTA

Accedendo ao convite de um nosso bom amigo, visitamos no domingo ultimo, a Republica dos Sargentos.

Tivemos a infelicidade de só encontrar lá, o nosso distincto amigo sr. Miguel Portella, digno 1º sargento do 16 B/C. o competente mestre da musica daquella unidade.

E' excusado dizer que o sr. Portella nos obsequiou da melhor forma possivel.

De lá fomos a residencia do nosso bom amigo sr. Manoel Teixeira, correcto Brigada do 16 B/C.

Agradecemos a sua gentileza desses nossos amigos.

Até que enfim, o nosso amigo sr. Lindolpho Prado, resolveu definitivamente a deixar essa vida de solteiro, pois, na retreta de domingo viu-o acompanhando uma linda toirinha da rua dr. Joaquim Martinho.

Esperamos que o pedido seja logo e que depois elle entenda-se com o major Dario.

Cão Perdido Gratifica-se quem descobrir uma cadella de raça policial, para ser entregue na casa do Bead. Ferreira Mendes, a rua Dr. Joaquim Martinho, no. 46.

E' necessario uma ponte

Diversos moradores da rua Pimenta Bueno e todos os das imediações do Barreiro, 2º Districto, pedem por nosso intermedio ao exmo. sr. col. Intendente Geral do Municipio, a construcção de uma ponte ou pontilhão na Travesa das Brotas.

Queixamo-nos que com o tempo actual, ficam impossibilitados de atravessarem para cá, ocasionando muitas vezes, perdas de dias e dias de trabalhos.

Ha poucos dias, com aquellas torrencias chovas, um pobre carroeiro do sr. rei. João Lourenço, tendo necessidade de atravessar o correio que por ali corre, fu perecendo so não fossem os gritos de soccorros dados pelo maneo e que felicemente foram ouvidos por varios moradores dali que, imediatamente acudiram-no, podendo mi-fagrosamente salva-lo com a carroça e um burro, perecendo dessa vez só um outro burro que desceu aguas abaixo.

Se fosse na administração passada, nós não teriamos esperanças de se justos e necessario melhoramento, mas, felicemente vemos a frente do Governo Municipal, um homem sério, trabalhador e criterioso e não um esbanjador, como foram varios antecessores de s. z.

AO CHUPA-CHUPÁ

*Simplicio foi cimbóia
Jurando num mais volta
Por causa de nhô Pedreira.
Num collocá na federa.*

Vico-Rei.

MENINOS VADIOS

Por varias vezes temos verberado sobre a vagabundagem infantil, entretanto até o momento presente nenhuma repressão houve por parte das autoridades competentes, que parecem concorrerem indirectamente para que tão pernicioso mal se alastre mais em nosso meio.

Ninguém desconhece os grupos de meninos que se formam pelas esquinas e praças, na maior promiscuidade, entregues ao tabagismo, alcoolismo, poder-se-ia aduzir e paixão em fim a todas as immoralidades que fatalmente vém prejudicar a nossa sociedade.

Precisamos inadiavelmente de uma correcção para os meninos vadios que poluam pelas ruas, aprendendo toda

sorte de vícios, os mais imbeciles possiveis.

Não custa o governo voltar as suas vistas para isso; criar escolas praticas obrigatorias, officinas, etc, onde possam ser recolhidos os pequenos vagabundos para ali aprenderem o cultivo alguma coisa util que lhes garantam um futuro qualquer.

A infancia desvalida não deve ser descurada como tem sido em nosso meio.

Esporamos que o nobre de Presidente do Estado, volva as suas vistas para a nossa infancia, pois, é cuidando convenientemente della, é que teremos seguro o futuro brilhante da familia e da Patria.

AO LUBISHOMEM

*Fernando sac de manhã
Volta da côr de maça
A' tardinha atraz da boia
O dia passa inteiro
Na profissão de fiteiro
Trabalhando do tramão.
Léo, amento—1927 Dr. Capenga.*

POR occasião da sua partida para São Luiz de Cáceres, trouxemos suas despedidas, o nosso bom amigo sr. Mario Monteiro, um dos dignos sargentos instructores do 16 B. O.

Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Rectificação

Pedimos ao respeitavel publico que leia a escola isolada e não a escola isolada, como sahín em uma das secções criticas do nº passado.

Aproveitando o conselho, avisamos a todos que o bloco que raptou a canção do bloco da D. Leopoldina e sua corte, foi o bloco das alcachofras e não o coração ferido, como está no artigo editorial do n. ultimo.

Cutrosim, estamos autorizados pelo sr. Manoel Rodstein a dizer que se o bloco das alcachofras assim procedeu, não foi occasionado pela falta de sinceridade delle e sim, pela inveja exclusivamente do bloco acima referido.

Fica assim desteito o engano, mesmo para as más linguas não terem o que fallar.

QUE SERIA ?...

*Que seria pobre Estado
Eu te pergunto assustado,
Se fosse do teu destino,
Pra cumulo do caparismo
Voltar ao tremendo abysmo.
A's mãos do tal Celestino?...
Ext.*

POR QUE SERÁ?

Que o padre Hermenegildo Carra, cobrou só duzentos contos pelos prejuizos causados pela passagem das tropas revolucionarias lá na colonia?

Será que elle não está enganado?

Quem sabe é mais?

Que o actual vigário geral, ainda não entregou até agora o resto dos objectos vindo do Rio de Janeiro para o São Benedicto?

Que até agora ninguém sabe quem é que ganhou os quatrocentos contos da afamada loteria que disque correu no dia 24?

Nós queremos saber.

Que na hora da partida do contingente do 16 B. C. para S. Luiz, innumeradas melindrossas chovaram abóssamente no porto?

Será que ellas também queriam ir?

Ingratidão

A' Jacy Bruno

Talvez por um capricho ou não da tua parte, tentaste fascinar-me com o sorriso explanado dos teus labios innocentes. Pensei e reflecti. Era da vez para mim como moço, retribuir-te essa caricia que me tornava feliz. Obrigado, trelega creança... Foste, és o serás para mim a casta flor que exalta o perfume das petalas entreabertas. Quando ao declinar daquellas tardes tão lindas, ao amir-se do horizonte abrazador, são as horas que passo... para verte e admirar-te ao longe... dá que a sorte assim a quer... Contrastes que se etigem na explanada dos mundos infinitos, scenas que se apagam em nuvens envoltas do passado...

Oh calice amargo reservado aos infelizes no lodagal deste mundo ingrato!...

Sempre que tento aproximar de ti, vejo que me procuro fugir... Porque vieste cá para cá, menina turbar a placidez do meu viver? Quando vieste assim tímida e traveza aos encantos do jardim de carnaval, bosqueite, e me negaste, uma palavra, um olhar, um sorriso ao menos... E eu que dei tudo à tua vontade essa alvices que me apontava o caminho a seguir...

A.

Expediente

Assignaturas:

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Anuncios—Preços especiaes
N. do dia \$200—atrazado, \$300

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Todos os nossos assignantes que acharem-se em dios com as suas assignaturas, que nos quizer enviar alguma collaboração para as accções deste organ, poderão manda-las, desde que não seja mais de uma tira de papel alçaço, escripta só de um lado, com um pseudonymo para a publicação e o seu nome para uso da redacção.

Essa collaboração não poderá ser directamente offensiva á qualquer desaffecção e os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos.

A Redacção.

Precisa-se de meninos activos para vender este jornal.

Paga-se boa commissão.

Vende-se o sobrado n. 58 da rua Emancipação.

Trata-se na casa n. 10 da rua 1. de Março.

NA CASA Sargentini, compra-se garrafas de cerveja vasia.

Perdeu-se no 2º dia de carnaval, no trecho entre a rua 13 de Junho, avenida Pouce, ruas Antonio Maria, Dr. Joaquim Murinho e praça cel. Osorio, a parte de baixo de uma flauta (ui bemol)
Pede-se encarecidamente a quem achou, o obsequio de trazer nesta redacção. Gratifica se bem.

Kimpaloa-se, envernisa-se e limpa mobilario de familia.

Preços convencionaes. Trata-se com Jacintho de Siqueira á rua general Mello n. 36.



Atenção

Quem quizer saber o seu destino, pa sado presente e futuro, dirija-se a rua 7 de Setembro, n. 17.

Advinhações do pensamento, tudo por preço insignificante

HORARIO—De 1 ás 5 horas da tarde.

Trata-se tambem de curas, garante-se curar instantaneamente qualquer pessoa.

José Antonio London
G chiromante e cartomante.



A Confeitaria

Cosmopolita

Na praça Cel Alencastro

tem o prazer de avisar seus amaveis freguezes que, a qualquer hora, encontram:

Lança-perfume "RODO" de todos os tamanhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, bolinhos diversos, conservas e docinhos finissimos, leite, chocolate e muita cousa boa.

Asseio e promptidão
Preços modicos

—Aproveitem rapaziada!!!—